

169

**EFEITOS DO ACO ISOLADO OU ASSOCIADO A ANTIANDROGÊNIOS SOBRE A MELHORA DO HIRSUTISMO E PERFIL ENDÓCRINO-METABÓLICO EM PACIENTES HIRSUTAS.***Camila B. Zanette, Simone S. Mattiello, Ângela Scalabrin, Ângela M. D'Avila, Fábio V. Comim, Poli Mara Spritzer* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Depto de

Fisiologia/UFRGS).

A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) e o Hirsutismo Idiopático (HI) estão entre as causas mais comuns de hirsutismo. PCOS apresenta quadro clínico heterogêneo com hiperandrogenismo, distúrbio menstrual e anovulação. HI designa um aumento de pêlos isolado em mulheres com ciclos regulares e ovulatórios. O tratamento do hirsutismo inclui o uso de anticoncepcionais orais (ACO), antiandrogênios (AA) ou a associação de ambos. O objetivo deste trabalho foi comparar os efeitos do ACO (grupo 1) ou ACO+AA (grupo 2) sobre a melhora do hirsutismo e variáveis metabólicas e hormonais em pacientes com hirsutismo por PCOS ou HI. Os dados preliminares referem-se a 17 pacientes (17-37 anos), 10 do grupo 1 e 7 do grupo 2. Após 12 meses de tratamento, observou-se redução do hirsutismo (escore de Ferriman) de 19,14% no grupo 1 e 48 % no grupo 2 ( $p=0,057$ ). Comparando-se os dois grupos aos 12 meses, não houve diferenças significativas nos níveis de colesterol total, LDL, HDL e triglicérides. Testosterona, insulina e SHBG não diferiram entre os grupos durante o tratamento. Os dados do presente estudo, nesta amostra ainda reduzida de pacientes, sugerem que a adição de AA ao tratamento com ACO pode ser mais efetiva na redução do hirsutismo. Por outro lado, a associação de AA ao ACO parece não ter repercussão metabólica. Novas pacientes continuam a ser incluídas no estudo para confirmar estes dados. Apoio: CNPq/PIBIC.